

REQUERIMENTO Nº , de 2017
(Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Requer a inclusão de palestrantes na audiência pública sobre o encerramento do Programa Farmácia Popular.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência a inclusão dos palestrantes abaixo na audiência pública a ser realizada nesta Comissão de Legislação Participativa, sobre o encerramento do Programa Farmácia Popular:

1. Nelson Mussolini - Sindusfarma
2. Antônio Nardi – Secretário Executivo do Ministério da Saúde
3. Vanessa Pirollo – Associação de Diabetes Juvenil – ADJ

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério da Saúde estuda retirar a insulina do Aqui Tem Farmácia Popular caso o preço pago pelo produto não seja reduzido. A medida faz parte de uma estratégia da pasta para restringir o orçamento do programa que beneficia mensalmente uma média de 9,8 milhões de pessoas.

Pela proposta, a distribuição do produto passará a ser feita somente nos postos de atenção básica caso não haja uma redução nos valores pagos pelo Ministério da Saúde às farmácias. Estimativas de mercado indicam que 30% do acesso à insulina no Brasil é feito por meio das farmácias credenciadas ao programa.

O ministro da Saúde Ricardo Barros afirmou que a pasta paga pela unidade do produto distribuída no Farmácia Popular R\$ 27,50, quase três

vezes mais do que é desembolsado para o produto distribuído na rede pública R\$ 10.

Estão incluídos no Aqui Tem Farmácia Popular 42 produtos. Do total, 26 medicamentos (para o tratamento de hipertensão, diabetes e asma) são adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos aos pacientes de forma gratuita. Para os demais produtos, os descontos chegam a 90%.

A proposta, no entanto, provocou uma forte reação do setor produtivo, que ameaça sair do programa. “Para alguns itens, a redução seria de 70%. Isso tornaria inviável nossa participação no Aqui Tem Farmácia Popular”, afirma o presidente executivo da Associação Brasileira de Redes e Farmácias e Drogarias (Abrafarma), Sérgio Mena Barreto. O presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma), Nelson Mussolini, disse estar preocupado. “O programa é de grande importância, com impacto positivo nos indicadores de saúde”, disse. “Mas é impossível atender a proposta do ministro”ⁱ

Neste contexto, pedimos aos nobres pares a aprovação do presente requerimento para que o tema acima possa ser abordado na audiência pública que debaterá o encerramento do Programa Farmácia Popular (Requerimento 135/2017).

Sala das sessões, em de de 2017.

Deputada FLÁVIA MORAIS

ⁱ <https://agorarn.com.br/nacionais/governo-estuda-retirar-remedio-para-diabetes-das-farmacias-populares/>